

## Vídeo mostra sequestro de israelenses pelo Hamas outubro

O grupo que representa as famílias de reféns israelenses recentemente lançou um vídeo mostrando o sequestro de três cidadãos israelenses pelo Hamas outubro, pouco depois do grupo condenar a sugestão do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de que Israel poderia fazer um acordo parcial com o grupo militante para libertar algumas, mas não todas, das pessoas sequestradas.

O vídeo, divulgado à noite de segunda-feira pelo Fórum das Famílias de Reféns e Desaparecidos, mostra Hersh Goldberg-Polin, Or Levy e Eliya Cohen no fundo de uma picape, sendo conduzidos por uma estrada arborizada do sul de Israel por militantes armados com armas de assalto. "Aqui estão os cachorros, aqui estão", pode ser ouvido um dos homens dizendo.

Goldberg-Polin, um cidadão americano-israelense então com 23 anos, pode ser visto com o rosto ensanguentado e o que parece ser um osso protuberante do braço esquerdo – arrancado depois que uma granada foi jogada um abrigo que ele e alguns outros estavam se escondendo dos homens armados do Hamas.

O Hamas divulgou um vídeo de Goldberg-Polin abril, a primeira prova de que ele sobreviveu à explosão. No vídeo, ele critica o governo de Netanyahu, como outros reféns israelenses vídeos de propaganda do Hamas têm feito. Mantido Gaza por seis meses na época, ele certamente estava falando sob coação.

O vídeo foi divulgado um dia após Netanyahu, sua primeira entrevista exclusiva com a mídia israelense desde 7 de outubro, dizer que estava pronto para fazer "um acordo parcial" com o Hamas para retornar alguns reféns ainda mantidos cativos Gaza – um amaciante abrandamento de um dos objetivos de guerra de Israel que despertou uma forte condenação do Fórum das Famílias de Reféns, que se tornou uma força política poderosa Israel.

As declarações de Netanyahu à Canal 14 foram desacordo com os objetivos de uma proposta de cessar-fogo mais ampla de Israel apresentada pelo presidente dos EUA, Joe Biden, o mês passado, que estabelece condições destinadas a libertar todos os reféns restantes, troca de um cessar-fogo permanente e retirada das forças israelenses.

"Este harrowing footage serves as a damning testament to the 262-day-long abandonment of our loved ones. Hersh, Eliya, and Or were taken alive, and they must return alive, today. Every day that passes puts the hostages at greater risk and diminishes our chances of bringing them back safely," the Forum said in a statement, calling for a deal that brings all of the hostages home.

Anteriormente, o Fórum havia dito – um aparente golpe a Netanyahu – que "o fim das hostilidades no Strip de Gaza, sem a libertação dos reféns, é um fracasso nacional sem precedentes e uma falha atender aos objetivos da guerra."

A figura de oposição israelense Gadi Eisenkot – que renunciou ao gabinete de guerra de Israel uma semana antes de Netanyahu o desativar – também criticou as declarações de Netanyahu, dizendo "há soldados que estão lutando agora porque têm objetivos de guerra para retornar os reféns."

Em uma breve declaração emitida após sua entrevista aos domingos, a

Zarif emergiu da academia de volta à política para enfrentar protestos públicos, proibições definitivas a uma universidade e alegações que ele está buscando acertar pontuações com aqueles que frustraram sua Política Externa quando no cargo entre 2013 - 2024.

Em momentos, a língua ardente de Zarif e sua determinação defender o acordo nuclear 2024 ameaçaram dominar esta breve campanha deixando nas sombras um candidato moderado com bom senso consensual.

O próprio regime está dilacerado. É desesperado por interesse a ser gerado na eleição para aumentar legitimidade do governo, mas também ansioso evitar que as divisões de seu país saiam fora da sua esfera controle”.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: pixbet cpm

Palavras-chave: **pixbet cpm - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-09